

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**ELABORAÇÃO DE UMA TRILHA DE APRENDIZAGEM PARA
FARMACÊUTICOS DO PRIMEIRO ANO DA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA DA MATERNIDADE ESCOLA
JANUÁRIO CICCO**

TATIANA XAVIER DA COSTA

NATAL - RN
2020

TATIANA XAVIER DA COSTA

**ELABORAÇÃO DE UMA TRILHA DE APRENDIZAGEM PARA
FARMACÊUTICOS DO PRIMEIRO ANO DA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA DA MATERNIDADE ESCOLA
JANUÁRIO CICCO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Orlando Vieira Gomes

NATAL - RN

2020

RESUMO

Introdução: A trilha de aprendizagem possibilita a construção de uma sequência que facilita o processo de ensino-aprendizagem em serviço. **Objetivo:** Elaborar uma trilha de aprendizagem para farmacêuticos do primeiro ano da residência multiprofissional em neonatologia da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC). **Metodologia:** Será realizado um plano de preceptoria, com descrição da elaboração de uma trilha de aprendizagem para os farmacêuticos do primeiro ano de residência, constando os atores envolvidos e a estrutura necessária para o desenvolvimento das ações propostas. **Considerações finais:** A trilha de aprendizagem é uma experiência inovadora, que tem aplicabilidade prática, otimizando o processo de ensino-aprendizagem desses profissionais.

Palavras-chave: Farmácia, Preceptoria, Residência Hospitalar.

1 INTRODUÇÃO

As residências multiprofissionais em saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais (Resolução CNS nº287/1998). O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da UFRN tem como foco central à integralidade da atenção, mediante o desenvolvimento de atividades teórico-práticas que possibilitem articular ações de promoção, prevenção e reabilitação. A Residência tem duração de 24 meses. A carga horária é de 2.888 horas anuais, distribuídas por 60 horas semanais, totalizando, no mínimo, 5.760 horas. Da carga horária total, 20% serão destinadas às atividades teóricas e teórico-práticas e 80% constituem atividades de formação em serviço, atividades práticas. (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, 2018).

A residência multiprofissional em Saúde na Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC) tem ênfase em neonatologia e contempla 7 profissões, entre elas: Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social e Fonoaudiologia. O programa é organizado em módulos teóricos e atividades práticas contemplando 3 eixos distintos, porém integrados, são eles: (1) Eixo 1 Transversal (todos os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS), campus Natal/UFRN na área hospitalar); (2) Eixo 2 Longitudinal (comum à área de concentração do PRMS) e (3) Eixo 3 Específico (destinado a cada uma das profissões que compõem o PRMS) (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, 2018; MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, 2020).

No primeiro ano de residência os farmacêuticos desenvolvem as atividades teórico práticas e práticas em diversos setores da MEJC, sendo os principais: Farmácia Central, Farmácia Satélite, Central de Abastecimento Farmacêutico, Setor de Vigilância em Saúde, Laboratório de Microbiologia, Unidade de Terapia Intensiva Materna, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Nesses setores, os residentes do primeiro ano (R1) são acompanhados por preceptores, que os auxiliam na realização de suas atividades. Porém, não são todos os setores que

apresentam uma rotina previamente elaborada para otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, também é necessário a consolidação do conhecimento de assuntos como Farmácia Hospitalar e Clínica, que serão vivenciados na prática clínica, cujo conteúdo não é abordado de forma aprofundada durante a graduação. Diante da situação exposta, tem-se uma questão importante a ser respondida: Como fornecer subsídios para o residente otimizar o ensino-aprendizagem em uma sequência lógica, com um conhecimento teórico prévio de disciplinas que auxiliariam sua atuação na instituição?

Nesse sentido, o desenvolvimento de uma trilha de aprendizagem, possibilitaria a construção de uma sequência que facilitaria o processo de ensino-aprendizagem em serviço. As trilhas de aprendizagem são caminhos alternativos e flexíveis para promover o desenvolvimento das pessoas. A flexibilidade permite o encontro de diversas maneiras de adquirir o conhecimento em situações formais e informais (FREITAS, 2002). De acordo com Tafner; Tomelin; Müller (2012), as trilhas de aprendizagem são caminhos virtuais para o desenvolvimento intelectual que promovem e desenvolvem competências.

No domínio da Educação, uma trilha de aprendizagem é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que integra um conjunto de atividades em uma sequência apropriada, possibilitando ao estudante aprender os conteúdos de maneira mais eficaz. Uma trilha de aprendizagem comporta diferentes atividades que visam ao aprendizado, as quais podem estar relacionadas a diferentes abordagens de ensino, buscando-se sempre que possível um percurso formativo que esteja mais próximo do desempenho e das preferências do aprendiz (YANG, 2012).

A elaboração de um plano de preceptoria que contemple a elaboração de uma trilha de aprendizagem para profissionais farmacêuticos do primeiro ano da residência multiprofissional em neonatologia da MEJC é justificada pela necessidade de fornecer subsídios para o residente otimizar o ensino-aprendizagem em uma sequência lógica, com um conhecimento prévio de disciplinas que auxiliariam sua atuação como membro da equipe multiprofissional na instituição.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Elaborar uma trilha de aprendizagem para farmacêuticos do primeiro ano da residência multiprofissional em neonatologia da Maternidade Escola Januário Cicco.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DO ESTUDO

Estudo de intervenção prospectivo do tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL/ PÚBLICO-ALVO/ EQUIPE EXECUTORA

O estudo foi desenvolvido na Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), a qual faz parte do complexo hospitalar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A instituição tem como missão “Promover a excelência no atendimento global e humanizado à saúde da mulher e do recém-nascido e a formação de recursos humanos, em ações de aprendizado, ensino, pesquisa e extensão multiprofissional.”

A instituição é a referência em gestação de alto risco, saúde da mulher e cirurgia ginecológica do Rio Grande do Norte (RN). Possui 128 leitos (médio porte), sendo 23 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, campo de atuação da Residência Multiprofissional. A instituição oferece cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade de residência para diversos cursos da área da saúde, apresentando 14 vagas anuais para residentes de 7 profissões (Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social e Fonoaudiologia), sendo 2 vagas para profissionais farmacêuticos.

O plano de preceptoria (PP) foi desenvolvido nos diversos setores da Maternidade Escola Januário Cicco, onde os residentes de farmácia realizam suas atividades (Farmácia Central, Farmácia Satélite, Central de Abastecimento Farmacêutico, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Núcleo de Segurança do Paciente, Laboratório de Microbiologia, Enfermaria de Canguru, Enfermaria de Alto Risco, Unidade de Terapia Intensiva Materna e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal).

Os atores envolvidos foram constituídos pelos preceptores e residentes de farmácia do primeiro ano que estão especificados na figura abaixo:

Tabela 1 – Atores envolvidos no plano de preceptoria

CENÁRIO DE ATUAÇÃO	ATORES ENVOLVIDOS*	PERÍODO DE TEMPO RESIDENTE (R1) PERMANECE NO ESTÁGIO
Farmácia Central	4 farmacêuticos	15 dias
Farmácia satélite	1 farmacêutico	15 dias
Central de Abastecimento Farmacêutico	4 farmacêuticos	15 dias
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	2 farmacêuticos, 1 assistente social, 2 enfermeiras, 2 infectologistas	30 dias
Núcleo de Segurança do Paciente	2 farmacêuticos, 1 assistente social, 2 enfermeiras	30 dias
Laboratório de Microbiologia	1 farmacêutica e 3 biomédicas	7 dias
Enfermaria Canguru	1 farmacêutica	60 dias
Enfermaria de Alto Risco	1 farmacêutica	30 dias
Unidade de Terapia Intensiva Materna	1 farmacêutica	30 dias
Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	1 farmacêutica	45 dias

*Além dos preceptores, dois residentes de farmácia do primeiro ano alternam em cada cenário de acordo com o cronograma (ANEXO A).

FONTE: Autoria própria

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Inicialmente foi realizado um planejamento para a implantação da trilha de aprendizagem para os residentes de farmácia do primeiro ano a partir do cronograma da Residência Multiprofissional em Neonatologia com a participação dos atores envolvidos no processo (todos os preceptores que participam do cenário de atuação dos residentes de farmácia no primeiro ano de residência em Neonatologia).

A partir do cronograma anual foi verificado o cenário de atuação dos residentes de farmácia do primeiro ano (ANEXO A). Posteriormente, foi solicitado aos preceptores de cada cenário para elaborar os objetivos de aprendizagem para seu cenário de atuação (ANEXO B). Após a construção desses objetivos, os mesmos foram revisados e disponibilizados aos residentes para que os mesmos tivessem conhecimento dos objetivos de aprendizagem por meio do ensino em serviço.

Sequencialmente, foi enviado para cada preceptor o seguinte questionamento: “Qual ou quais inovações poderão ser implantadas em seu cenário de atuação como preceptor para otimizar a aprendizagem dos residentes do primeiro ano de farmácia da residência Multiprofissional em Neonatologia?”. Com as respostas desses questionamentos foi elaborada a trilha de aprendizagem de forma que exista uma sequência lógica que facilite e/ou otimize o aprendizado desses residentes.

Além disso foi solicitado aos preceptores uma proposta de elaboração de seminários com os principais temas relacionados a saúde materna e neonatal para que os residentes adquirissem o conhecimento teórico para contribuir com o entendimento da prática ao passar em cada cenário de atuação, havendo uma sequência lógica, iniciando com o tema da gestação normal, gestação de alto risco, principais patologias na gestação de alto risco, seguindo com temas que abordam a temática da prematuridade proveniente de uma gestação de alto risco, conseqüentemente, a internação de um recém-nascido em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, principal cenário de atuação dos residentes (ANEXO C).

Após a realização das etapas acima segue a proposta de trilha de aprendizagem para os residentes de farmácia em Neonatologia da MEJC:

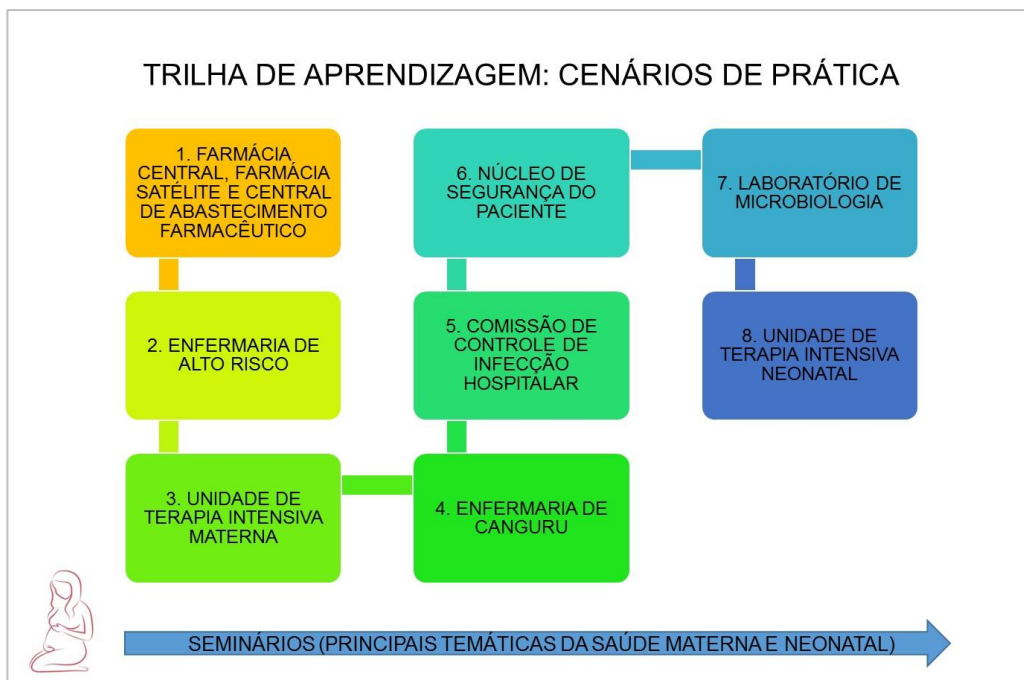


Figura 2 - Cenários de prática da trilha de aprendizagem

FONTE: autoria própria

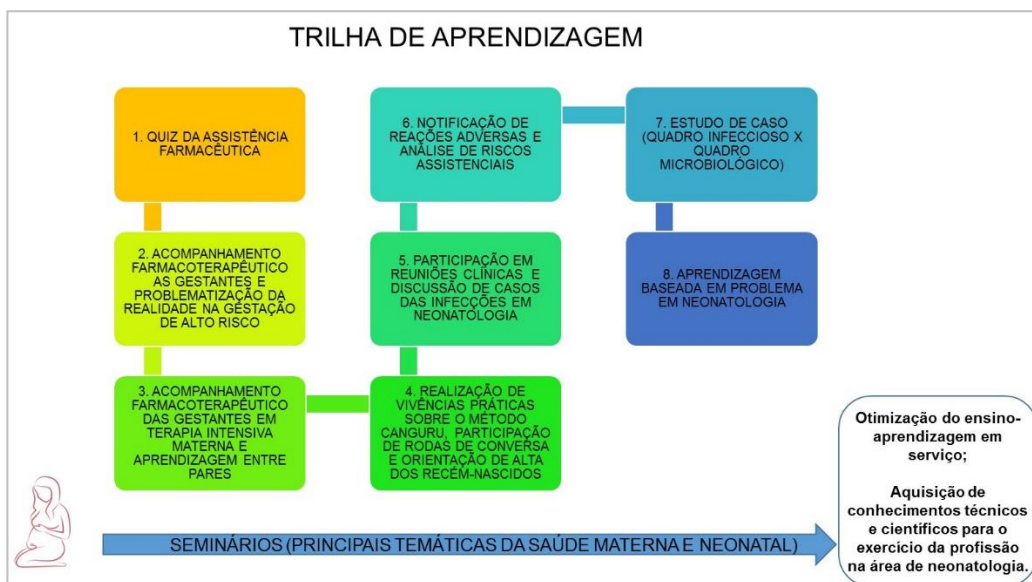


Figura 3 - Proposta de trilha de aprendizagem para os residentes de farmácia do primeiro ano da Residência Multiprofissional em Neonatologia.

FONTE: autoria própria

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como situações que podem fragilizar a operacionalização do plano podem ser consideradas: (1) Dificuldade de aplicação da trilha de aprendizagem por alguns preceptores; (2) Falta de horários específicos para que os preceptores planejem e executem as atividades propostas na trilha de aprendizagem.

As seguintes situações são consideradas como oportunidades que podem fortalecer o plano de preceptoria: (1) Formação adequada e experiência na atividade de preceptoria e tutoria na área de Farmácia e (2) apoio institucional para o desenvolvimento das atividades como preceptor.

3.5 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Os seguintes instrumentos e estratégias elaborador pelo Programa de Residência Multiprofissional em Intensivismo Neonatal da Maternidade Escola Januário Cicco poderão ser utilizados para avaliar o processo de implantação do plano de preceptoria:

1. Realização de questionário avaliativo para o residente expor sua opinião em relação a forma como se deu a aprendizagem em cada rodízio;
2. Realização de questionário avaliativo para que os preceptores realizem suas sugestões de melhorias e dificuldades com a aplicação da trilha de aprendizagem e também verificar se os preceptores obtiveram êxito ao administrar a progressão da aprendizagem.

A aplicação dos questionários será realizada ao fim do estágio do residente em cada cenário de prática (ANEXO A), possibilitando um retorno de cada etapa da trilha de aprendizagem em sua formação.

Além disso, em cada cenário também será realizada avaliação formativa e somativa do residente pelos preceptores, onde os critérios de avaliação se apoiam no desenvolvimento de competências básicas, com aplicação da teoria na prática e aquisição de conhecimentos técnicos e científicos no exercício da profissão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de uma trilha de aprendizagem para farmacêuticos da residência multiprofissional em neonatologia é uma experiência inovadora, que tem aplicabilidade prática, otimizando o processo de ensino-aprendizagem desses profissionais. O plano de preceptoria contemplou uma situação problema que é vivenciada na rotina diária dos preceptores da Unidade de Farmácia Hospitalar, respondendo uma questão que existe no dia-a-dia de preceptores e residentes de Farmácia com a proposta de uma trilha de aprendizagem para os residentes de farmácia do primeiro ano de Residência Multiprofissional em Neonatologia, possibilitando a otimização do processo ensino-aprendizagem desses profissionais durante o período da residência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.129 de 2005 de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nº s 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, 1 julho 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm>. Acesso em: 07 jul 2020.

FREITAS, I. A. **Trilhas de desenvolvimento profissional: da teoria à prática**. In: **Anais 6**. ENANPAD. Salvador: ANPAD, 2002.

MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO. Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde. Manual do Residente. Natal, 2020.

MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO. Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde. Projeto de residência. Natal, 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução nº287/1998. Relaciona categorias profissionais de saúde de nível superior para fins de atuação do CNS. **Diário Oficial da União**. Brasília, 10 outubro 1998. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/legislacao/resolucao-287-de-10-de-outubro-de-1998-conselho-nacional-de-saude>>. Acesso em: 08 jul 2020.

MÜLLER, L. E SILVEIRA, M. S. (2013). Podes me ajudar? Apoiando a formação de pares em sistemas de ajuda em pares através de técnicas de recomendação. In: XXIV Simpósio.

NAYLOR, A.A.G.V.; BEZERRA, L.G.M.; SILVA, M.L.C.; NÓBREGA, E.J.P.B.; ALVES, E.C.; COSTA, T.X.; OLIVEIRA, J.C.C.; OLIVEIRA, V.P.G.; GARCIA, M.G.M.; ARAÚJO, F.C.M.; CAVALCANTI, R.V.A.; NASCIMENTO, B.A.M.; NÉRI, F.C.; FERREIRA, C.A.L.; COSTA, M.C.; MACHADO, T.G.O.; LISBOA, L.L.; BEZERRA, M.O.A.; ZACARON, S.S. **Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar da Maternidade Escola Januário Cicco área de concentração terapia intensiva neonatal**. 2017. 71p. Projeto de residência. Maternidade Escola Januário Cicco. Rio Grande do Norte.

YANG, FAN. **Learning Path Construction in e-Learning–What to Learn and How to Learn?**. 2012. 188 f. Thesis (Doctorate in Philosophy) - Durham University, Durham, 2012. Disponível em: http://etheses.dur.ac.uk/3359/1/Thesis_Fan_Yang25.6.13.pdf?DDD10+. Acesso em: 06 jan. 2018.

ANEXO A - CRONOGRAMA DOS RESIDENTES DE FARMÁCIA DO PRIMEIRO ANO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA

1 Cronograma-Residência-Multiprofissional-em-intensivismo-neonatal-Farmácia--2020

	Residente-A	Residente-B
Março	Dispensação-Farmácia-central-Férias-coletivas-15-dias	CAF-Farmácia-satélite-(15-dias-para-cada)-Férias-coletivas-15-dias
Abril	Dispensação-Farmácia-central	CAF-Farmácia-satélite-(15-dias-para-cada)
Maio	CAF-Farmácia-satélite-(15-dias-para-cada)	Dispensação-Farmácia-central
Junho	Farmácia-clínica-AR	Farmácia-clínica-UTI-materna
Julho	Farmácia-clínica-UTI-materna	CCIH-e-núcleo-de-segurança
Agosto	Farmácia-clínica-UC	Farmácia-clínica-AR
Setembro	Farmácia-clínica-UC	Farmácia-clínica-UC
Outubro	CCIH-e-núcleo-de-segurança	Farmácia-clínica-UC
Novembro	1ª-semana-Lab. Microbiologia. Farmácia-clínica-UTIN	1ª-semana-Lab. Microbiologia. Farmácia-clínica-UTIN
Dezembro	Farmácia-clínica-UTIN	Farmácia-clínica-UTIN

ANEXO B - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA



Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
 Maternidade Escola Januário Cicco
 Residência Multiprofissional em Intensivismo Neonatal

Objetivos de aprendizagem – Intensivismo neonatal

Área de concentração: Farmácia

Farmácia central

- Conhecer a padronização de medicamentos e materiais da instituição;
- Abastecimento de medicamentos e materiais pela CAF;
- Sistema de dispensação de doses misto (coletivo e individualizado);
- Fluxo de distribuição de materiais nas enfermarias;
- Reposição de medicamentos e materiais para UTI materna e centro cirúrgico obstétrico;
- Sistema informatizado (Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários - AGHU): triagem, requisições de medicamentos e materiais, devolução, estorno;
- Controle de validade dos medicamentos e materiais;
- Armazenamento;
- Dispensação de medicamentos de controle especial;
- Controle de estoque dos medicamentos de controle especial;
- Dispensação de antimicrobianos;
- Dispensação de medicamentos para profilaxia de transmissão vertical de HIV;
- Programa de Atenção à Mulher e Adolescente (PROAMA);
- Dispensação de medicamentos para o Centro de Reprodução Assistida (CRA);
- Dispensação dos kits de teste rápido (sífilis, HIV, hepatite B);
- Solicitação e dispensação de medicamentos não padronizados.

Farmácia satélite

- Conhecer a padronização de medicamentos e materiais da instituição;
- Abastecimento de medicamentos e materiais pela CAF;
- Sistema de dispensação de kits cirúrgicos e kits de anestesia;
- Kits para vídeo laparoscopia e vídeo histeroscopia;
- Padronização de fios cirúrgicos e funcionalidade;
- Padronização de anestésicos e funcionalidade;
- Dispensação de medicamentos de controle especial;
- Controle de estoque dos medicamentos de controle especial;
- Sistema informatizado (AGHU): Requisições de medicamentos e materiais, devolução.
- Reposição de medicamentos e materiais para o centro cirúrgico ginecológico.

Central de Abastecimento Farmacêutico

- Acompanhar os controles de estoque e validade dos produtos armazenados na CAF.
- Participar da elaboração dos pedidos às empresas, via SIPAC.
- Acompanhar o recebimento de pedidos.
- Acompanhar a separação e transferência dos pedidos para os setores;
- Conhecer, no geral, como funciona o processo licitatório.
- Controle de estoque dos medicamentos pertencentes a Portaria 344/98.

Unidade do Alto Risco

- Entender o seguimento pré-natal das gestantes de alto risco.
- Entender os fluxos de acompanhamento ambulatorial e hospitalar das gestantes de alto risco.
- Conhecer as principais doenças relacionadas à gestação de alto risco e os protocolos clínicos institucionais.
- Conhecer a rotina do farmacêutico clínico na Enfermaria de Alto Risco.
- Entender o processo de trabalho da equipe multiprofissional na Enfermaria de Alto Risco.
- Conhecer a Linha de Cuidado de Atenção Integral à Gestante de Alto Risco Hipertensa.

Unidade de Terapia Intensiva Materna

- Metodologias de avaliação do paciente crítico
 - FAST HUG MAIDENS
- Fisiopatologia da gestante crítica
 - Síndromes hipertensivas, síndromes hemorrágicas e infecções
- Avaliação da farmacoterapia da gestante crítica
 - Ressuscitação volêmica, reposição hidroeletrólítica, manutenção do equilíbrio ácido-base, drogas vasoativas, sedoanalgesia, medicamentos gatilho, pk/pd de antimicrobianos e diretrizes terapêuticas das doenças de base
- Registro e indicadores.

CCIH

- Papel do farmacêutico na CCIH;
- Uso racional de antimicrobianos na MEJC:
 - Ficha de controle de antimicrobianos;
 - Antimicrobianos de amplo espectro;
 - Reunião da CCIH UTIN;
 - Dose Diária Definida (DDD);
- Uso racional de germicidas na MEJC;
- Conhecer o Protocolo de profilaxia e tratamento de infecções na MEJC.

Núcleo de Segurança do Paciente

- Farmacovigilância, Hemovigilância e Tecnovigilância;
- Noção de Gestão de Riscos Assistenciais;
- Sistema de Notificações;
- Busca ativa de incidentes, eventos adversos e doenças/agravos de notificação compulsória.

Unidade Canguru

- Conhecer o Método Canguru.
- Conhecer as principais patologias do bebê canguru e sua farmacologia.
- Aprender cálculos em neonatologia.
- Acompanhamento farmacoterapêutico do binômio mãe-bebê na unidade Canguru.
- Literatura usada para seguimento neonatal.
- Participar da visita multiprofissional e discussões de caso clínico.
- Revisão de validade do carrinho de urgência.
- Realizar orientação de alta farmacêutica.
- Relacionamento interprofissional.

Laboratório de Microbiologia

- Conhecer os tipos de amostra processadas no Laboratório de Microbiologia (LM);
- Compreender as fases pré-analítica, analítica e pós-analítica dos exames realizados, assim como os seus possíveis interferentes;
- Compreender os laudos emitidos pelo LM;
- Conhecer o fluxo de preenchimento da planilha vinculada à CCIH.

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

- Conhecer as principais doenças e medicamentos utilizados na UTIN;
- Conhecer os principais protocolos terapêuticos na UTIN (sedação e analgesia, manuseio mínimo, profilaxia fúngica, IRAS, meningite, retrovirose, apneia da prematuridade, choque, doença hemorrágica, distúrbios eletrolíticos, hipo/hiperglicemia, dentre outros).
- Rotina de acompanhamento farmacoterapêutico na UTIN;
- Triagem e dispensação de medicamentos para a UTIN;
- Fontes de informação em neonatologia;
- Cálculos de doses em neonatologia;
- Preenchimento da ficha de acompanhamento farmacoterapêutico e evolução diária;
- Orientações e sugestões de conduta à equipe multiprofissional;
- Registro e notificação de suspeitas de reações adversas a medicamentos;
- Processo para solicitação de aquisição de medicamentos não padronizados;
- Revisão de validades dos carros de urgência;
- Indicadores de produtividade farmacêutica;
- Conhecer os manuais de diluição, estabilidade, validade de medicamentos multidoses e manual de parâmetros de monitorização de segurança;
- Conhecer fluxo de processo para solicitação do palivizumabe.

ANEXO C - SEMINÁRIOS DE FARMÁCIA CLÍNICA EM NEONATOLOGIA

R1		
Data	Tema	Responsável
17/04	Gestação normal e Farmacocinética na gestação	R1A
24/04	Síndromes Hipertensivas da Gestação	R1B
08/05	Trabalho de Parto Prematuro/Amniorrexe	R1A
22/05	Diabetes Mellitus Gestacional	R1B
05/06	Sepse materna e puerperal	R1A
19/06	Trombofilia e gravidez	R1B
31/07	Síndromes hemorrágicas	R1A
06/08	Hiperêmese gravídica	R1B
13/08	Sífilis/HIV/toxoplasmose	R1A
27/08	Transtornos psiquiátricos e uso de álcool e drogas na gestação	R1B
Setembro	Método Canguru	R1A
Setembro	Uso de vitaminas e minerais em neonatos	R1B
Outubro	Doença Metabólica Óssea da Prematuridade	R1A
Outubro	Sepse neonatal precoce e tardia	R1B
Novembro	Displasia Broncopulmonar	R1A
Novembro	Manejo da dor no recém-nascido	R1B
Dezembro	Apneia da prematuridade	R1A
Dezembro	Doença hemorrágica do recém-nascido (deficiência de vitamina K)	R1B
Janeiro	Profilaxia de infecção fúngica	R1A

Dispensação central; satélite e CAF

Alto risco e UTI materna

CCH, NSP e Canguru

Canguru

UTI neonatal